

2012: CRESCIMENTO DE RECEITA, MARGEM EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

4T12: +10,5% DE RECEITA DE TAXAS DE LICENCIAMENTO
LUCRO LÍQUIDO RECORDE DE R\$66,868 MILHÕES



São Paulo, 29 de Janeiro de 2013 - A TOTVS S.A. (BM&FBOVESPA: TOTS3), líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de software de gestão empresarial integrada e na prestação de serviços relacionados no Brasil e na América Latina, anuncia hoje seus **resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques do Período

- Receita Líquida:** R\$1.414,0 milhões em 2012 (+10,5% vs. 2011) e R\$361,5 milhões no 4T12 (+7,9% vs. 4T11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, a Receita Líquida totalizou R\$1.437,4 milhões em 2012 (+12,4% vs. 2011) e R\$368,6 milhões no 4T12 (+10,0% vs. 4T11).
- Receita Líquida de Taxas de Licenciamento:** R\$329,4 milhões em 2012 (+7,3% vs. 2011) e R\$83,0 milhões no 4T12 (+8,6% vs. 4T11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou R\$334,6 milhões em 2012 (+9,0% vs. 2011) e R\$84,5 milhões no 4T12 (+10,5% vs. 4T11).
- Receita Líquida de Serviços:** R\$414,9 milhões em 2012 (+13,6% vs. 2011) e R\$106,1 milhões no 4T12 (+8,2% vs. 4T11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha atingiu R\$421,0 milhões em 2012 (+15,2% vs. 2011) e R\$107,9 milhões no 4T12 (+10,1% vs. 4T11).
- Receita Líquida de Manutenção:** R\$669,7 milhões em 2012 (+10,3% vs. 2011) e R\$172,3 milhões no 4T12 (+7,4% vs. 4T11). Sem o impacto da contribuição ao INSS, essa linha totalizou R\$681,8 milhões em 2012 (+12,4% vs. 2011) e R\$176,2 milhões no 4T12 (+9,8% vs. 4T11).
- EBITDA:** R\$378,0 milhões em 2012 (+22,5% vs. 2011) e R\$93,791 milhões no 4T12 (+7,7% vs. 4T11).
- Margem EBITDA:** Margem EBITDA Consolidada de 26,7% em 2012 (+260p.b. vs. 2011) e 25,9% no 4T12 (-10p.b. vs. 4T11).
- Lucro Líquido:** R\$207,148 milhões em 2012 (+22,3% vs. 2011) e R\$66,868 milhões no 4T12 (+11,4% vs. 4T11).
- Geração de Caixa:** R\$125,329 milhões em 2012 (+129,7% vs. 2011), representando 33,2% do EBITDA (+1.547 p.b. vs. 2011).

Contatos de R.I.

Alexandre Dinkelmann

Vice-Presidente Executivo de Estratégia e Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Relações com Investidores

Tel.: (11) 2099-7105 / 7097 / 7773

ri@totvs.com

Teleconferências

Quarta-feira, 30/01/2013

Português

10h30 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ri

Tel: +55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +55 (11) 3127-4999

(código de acesso: 26458969), disponível até 06/02/13 ou no website:

www.totvs.com/ri

Inglês

12h00 (Brasília)

Webcast: www.totvs.com/ir

Tel: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: **TOTVS**

Replay: +1 (412) 317-0088

(código de acesso: 10023253), disponível até 06/02/13, ou no website:

www.totvs.com/ir

Destaques Financeiros Consolidados (em R\$ mil)

	Variação			Variação		Variação		
	4T12	4T11	(4T12/4T11)	3T12	(4T12/3T12)	2012	2011	(2012/2011)
Receita Líquida	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%
EBITDA	93.791	87.052	7,7%	99.416	-5,7%	378.048	308.683	22,5%
Margem EBITDA	25,9%	26,0%	-10 pb	27,6%	-170 pb	26,7%	24,1%	260 pb
Lucro Líquido	66.868	60.030	11,4%	43.073	55,2%	207.148	169.383	22,3%
Margem Líquida	18,5%	17,9%	60 pb	12,0%	650 pb	14,7%	13,2%	150 pb



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice Brasil **IBRX**

Eventos Recentes

Nova Configuração da Administração

Em 24 de janeiro de 2013, com o objetivo de atender às melhores práticas de governança corporativa dispostas no Regulamento do Novo Mercado e priorizando a melhor contribuição pessoal para a operação e crescimento da TOTVS, **Laércio José de Lucena Cosentino** optou por deixar o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, continuando à frente das operações da Companhia como Diretor Presidente (CEO), além de permanecer como membro do Conselho de Administração e membro do Comitê de Remuneração.

A Presidência do Conselho de Administração passou a ser ocupada pelo membro independente do Conselho de Administração, **Pedro Luiz Barreiros Passos**. Já a vice-presidência do Conselho de Administração será ocupada por **Germán Pasquale Quiroga Villardo**, também membro independente do Conselho de Administração. Assim, a presidência do Conselho de Administração da Companhia torna-se formalmente independente em relação aos executivos da TOTVS.

Na mesma data, **Marília Artimonte Rocca** deixou o Conselho de Administração da TOTVS, assumindo o cargo de **Vice-Presidente de Negócios** da Companhia. Com essa mudança, a ex-conselheira independente trará sua visão empreendedora e inovadora aos negócios estratégicos da Companhia. A Administração indicará **Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana** para o seu lugar no Conselho de Administração, por conta de sua vasta experiência em governança corporativa e mercado de capitais, entre as quais se destacam a presidência da Comissão de Valores Mobiliários de 2007 a 2012 e a superintendência de Relações com Empresas na Bolsa de Valores de São Paulo de 1994 a 2006, além de ter presidido o Comitê Executivo da *International Organization of Securities Comissions* – IOSCO. Seu curriculum completo constará da Proposta de Administração para Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 05 de Março de 2013.

Ainda em 24 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração elegeu os executivos que estarão à frente das posições estratégicas da TOTVS e estarão responsáveis pelas metas de médio e longo prazo da Companhia. A nova disposição de cargos e responsabilidades dos diretores foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 03 de Janeiro de 2013. A seguir estão descritas as novas vice-presidências que se juntam à Vice-Presidência Executiva de Estratégia e Finanças, liderada por **Alexandre Dinkelmann**, à Vice-Presidência de Atendimento e Relacionamento, liderada por **Rodrigo de Queiroz Caserta**, e à Vice-Presidência de Tecnologia, liderada por **Weber George Canova**:

- **Vice-Presidência de Sistemas e Segmentos**, liderada por **Gilsinei Valcir Hansen**, responsável por todos os segmentos de atuação estratégicos da Companhia, estabelecendo a ligação entre o desenvolvimento dos sistemas e o cliente, contribuindo com sugestões de melhorias no desenvolvimento dos softwares da empresa, bem como fomentando a estratégia de desenvolvimento de sistemas e serviços;
- **Vice-Presidência de Clientes e Serviços Remotos**, liderada por **Wilson de Godoy Soares Junior**, responsável pelos serviços de suporte e atendimento prestados pela Companhia aos seus clientes, *cloud computing* e gerenciamento de processos de qualidade de desenvolvimento de software;
- **Vice-Presidência de Negócios**, liderada por **Marília Artimonte Rocca**, responsável pelos negócios estratégicos da Companhia para complemento das soluções tradicionais de sistemas de gestão da Companhia, como, por exemplo, as soluções em nuvem ECM social, rede social corporativa e *mall do by You*;
- **Vice-Presidência de Relações Humanas e Infraestrutura Organizacional**, liderada por **Alexandre Mafra Guimarães**, responsável pelo gerenciamento de todos os assuntos relacionados aos recursos humanos da Companhia (clima, treinamentos, remuneração, benefícios, etc.), além de responder pelo Centro de Serviços Compartilhados e pelo suporte interno de tecnologia da informação da TOTVS.

T Aquisição da PC Sistemas

Em 24 de Janeiro de 2013, a TOTVS adquiriu a PC Sistemas, empresa líder no desenvolvimento de softwares para os segmentos de Atacado, Distribuição e Varejo no Brasil, tendo como clientes 34% dos maiores atacadistas/distribuidores do Brasil, segundo o ranking ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores). A PC Sistemas encerrou 2012 com R\$52,0 milhões de receita líquida e cerca de 500 participantes para atender mais de 1.500 clientes. O valor pago inicialmente por 100% de participação na empresa foi de R\$80,0 milhões de reais, podendo chegar a um valor máximo de R\$95,0 milhões, segundo o alcance de determinadas metas pela PC Sistemas para o ano de 2013.

Com esse movimento, a TOTVS reforça seu posicionamento neste segmento de grande dinamismo e crescimento acima da média na economia brasileira, agregando ao portfólio da Companhia soluções que integram tanto o mercado de distribuidores e atacados quanto o de varejo, inclusive o chamado setor de “atacarejo”. Com essa união, a PC Sistemas tem oportunidades de sinergias através da expansão de seu portfólio de produtos, ampliando o espectro de soluções para seus clientes e preservando seu modelo de atendimento diferenciado.



T TOTVS Ventures inicia com investimento em mobilidade na nuvem

A TOTVS Ventures é a subsidiária da TOTVS voltada a investimentos em start-ups com alto potencial de mercado, buscando alavancar a geração de receitas e crescimento das empresas investidas, indo além do papel de um investidor financeiro ao gerar sinergias com a TOTVS. Em 28 de Janeiro de 2013, a TOTVS Ventures realizou seu primeiro investimento ao adquirir 20% do capital social da uMov.me S.A., pelo valor de até R\$3,2 milhões, assumindo o compromisso de investimentos futuros em participações adicionais na uMov.me até 2017.

A uMov.me é fornecedora de plataforma tecnológica de mobilidade corporativa na nuvem, na modalidade software como serviço, a qual permite prover soluções para empresas de diferentes portes e segmentos de atuação, com suporte a múltiplas plataformas de smartphones e tablets, facilitando a automação de processos de campo e sua integração aos sistemas de gestão. Ao adquirir participação minoritária no capital da uMov.me, a TOTVS Ventures possibilitará a aceleração dessa start-up, tendo a TOTVS como parceira, usuária e distribuidora da tecnologia móvel. O investimento vem complementar a oferta de soluções de mobilidade para a base de clientes TOTVS, com aplicativos que atenderão os segmentos de Varejo, Distribuição, Logística, Serviços e Manufatura entre outros.

A transação será submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), de modo que seu fechamento está sujeito à aprovação das autoridades concorrenciais, nos termos da Lei nº 12.529/11.

T Novo Plano de Opção de Compra de Ações

Em 29 de Novembro de 2012 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o novo plano de incentivo baseado em ações de emissão da TOTVS para administradores e participantes da Companhia. O objetivo do plano é reforçar o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e comprometimento dos executivos e participantes por meio do vínculo entre o incentivo e os resultados da TOTVS. Ademais, o plano também reforça o poder de retenção de um grupo estratégico de pessoas para a Companhia. O prazo do plano é de 4 anos, com outorgas anuais de opções. Nesse período, o número máximo de ações que estarão sujeitas ao plano não ultrapassará 2,5% do capital social da Companhia.

Com o objetivo de atender às necessidades do plano de incentivo, em 27 de novembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o **Plano de Recompra de Ações de emissão da TOTVS**, através do qual a Companhia adquirirá até 600.000 (seiscentas mil) ações ordinárias para permanência em tesouraria e posterior alienação. O prazo do plano de recompra é de 365 dias contados da data de aprovação.

Market Update

23ª Marca Brasileira Mais Valiosa

A TOTVS foi reconhecida pela consultoria Interbrand como a 23ª marca mais valiosa do Brasil em 2012, aparecendo pela primeira vez em sua história entre as 25 marcas mais valiosas do estudo. O reconhecimento da marca no mercado, a previsão de geração de receita dos ativos ao longo do tempo e a gestão da marca como um ativo estratégico do negócio são alguns dos itens considerados na avaliação das empresas participantes do estudo.

Desempenho Financeiro e Operacional

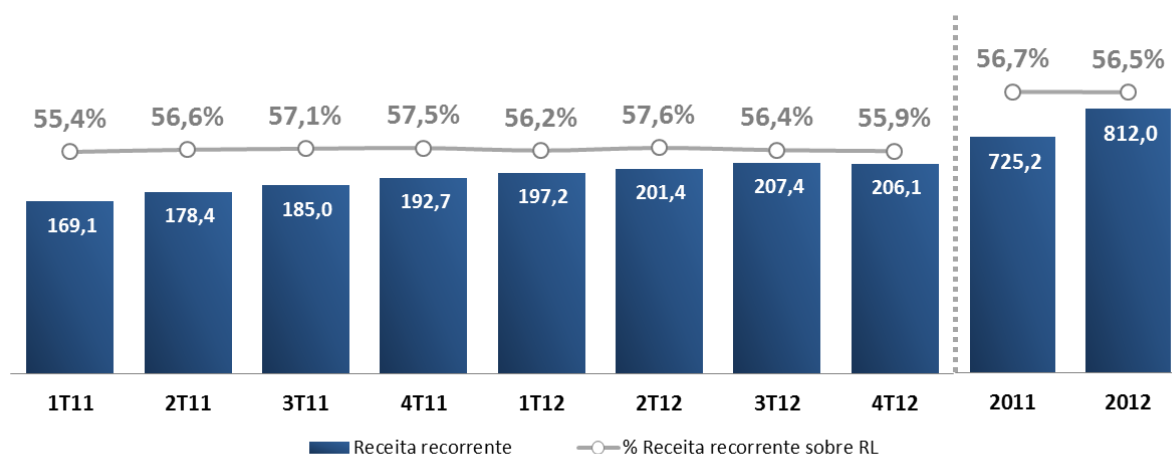
1 Receita Líquida

Assim como no 2T12 e 3T12, **as linhas de receita e os indicadores operacionais estão apresentados de forma líquida**, ou seja, já deduzidas dos impostos, cancelamentos e descontos. Esses indicadores contemplam a totalidade das vendas de licenciamento aos clientes, isto é, das soluções TOTVS de gestão, das soluções TOTVS de tecnologia, bem como das soluções complementares desenvolvidas por terceiros. Ademais, desde o 3T12, a contribuição previdenciária (Plano Brasil Maior), conforme instituído pela Lei 12.546, passou a ser apresentada como uma dedução da receita líquida.

Composição da Receita Líquida		Variação			Variação			
Total (em R\$ mil)	4T12	4T11	(4T12/4T11)	3T12	(4T12/3T12)	2012	2011	(2012/2011)
Taxas de Licenciamento	84.482	76.461	10,5%	83.219	1,5%	334.554	306.965	9,0%
Serviços	107.950	98.073	10,1%	110.943	-2,7%	421.012	365.320	15,2%
Manutenção	176.184	160.532	9,8%	173.568	1,5%	681.845	606.875	12,4%
Receita Líquida Total - Sem Brasil Maior	368.616	335.066	10,0%	367.730	0,2%	1.437.411	1.279.160	12,4%
<i>INSS Brasil Maior</i>	<i>(7.141)</i>	-	-	<i>(7.916)</i>	<i>0,2%</i>	<i>(23.435)</i>	-	-
Receita Líquida Total - Com Brasil Maior	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%
Taxas de Licenciamento	83.032	76.461	8,6%	81.375	2,0%	329.424	306.965	7,3%
Serviços	106.073	98.073	8,2%	108.838	-2,5%	414.871	365.320	13,6%
Manutenção	172.370	160.532	7,4%	169.601	1,6%	669.681	606.875	10,3%
Receita Líquida Total	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%

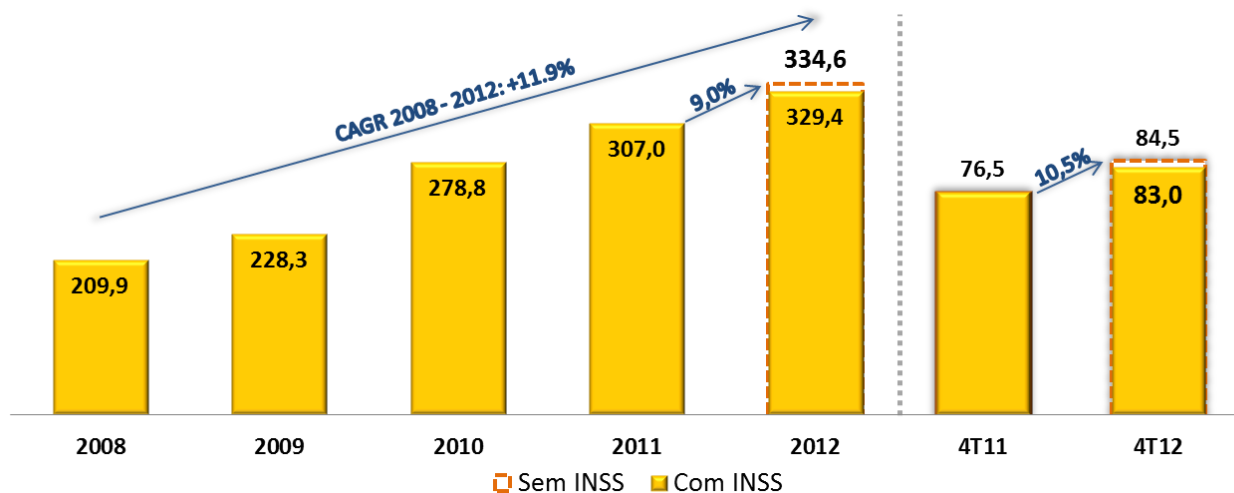
Sem o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior, a **receita líquida totalizou R\$1.437,4 milhões em 2012 (+12,4% vs. 2011) e R\$368,6 milhões no 4T12 (+10,0% vs. 4T11), acumulando dois dígitos de crescimento**, tanto na comparação 2012 vs. 2011, quanto na comparação 4T12 vs. 4T11. Considerando o efeito do INSS, a receita líquida totalizou R\$1.414,0 milhões em 2012 (+10,5% vs. 2011) e R\$361,5 milhões no 4T12 (+7,9% vs. 4T11).

Em 2012, a **receita recorrente da Companhia**, composta principalmente pela receita proveniente dos contratos de manutenção, aluguel de licenças de software, serviços de hospedagem, serviços de BPO e *cloud computing*, **representou 56,5% da receita líquida total**, indicando o mesmo nível de recorrência de períodos anteriores.



A avaliação do nível de recorrência de receita da Companhia é de grande importância para a administração, uma vez que a previsibilidade de receitas futuras traz mais segurança ao *senior management* nas tomadas de decisões de médio e longo prazo. Ademais, o alto nível de previsibilidade de receitas da TOTVS colabora para a redução do risco do negócio.

Receita Líquida de Taxas de Licenciamento



Sem o efeito do INSS decorrente do Plano Brasil Maior, a receita de taxas de licenciamento apresentou crescimento de 9,0% entre 2011 e 2012, totalizando R\$334,554 milhões. Na comparação 4T12 vs. 4T11, o crescimento foi de 10,5%, totalizando R\$84,482 milhões. Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de taxas de licenciamento apresentou crescimento de 7,3% entre 2011 e 2012 e de 8,6% na comparação 4T12 vs. 4T11.

Esse crescimento de 9% de licenças em 2012 superou o crescimento de 8,0% em 2011, mesmo com a taxa de crescimento do PIB brasileiro tendo caído de 2,7% para aproximadamente 1% entre 2011 e 2012. Tal comportamento se deve, entre outros fatores, às medidas de aprofundamento da segmentação, iniciadas no último trimestre de 2011.

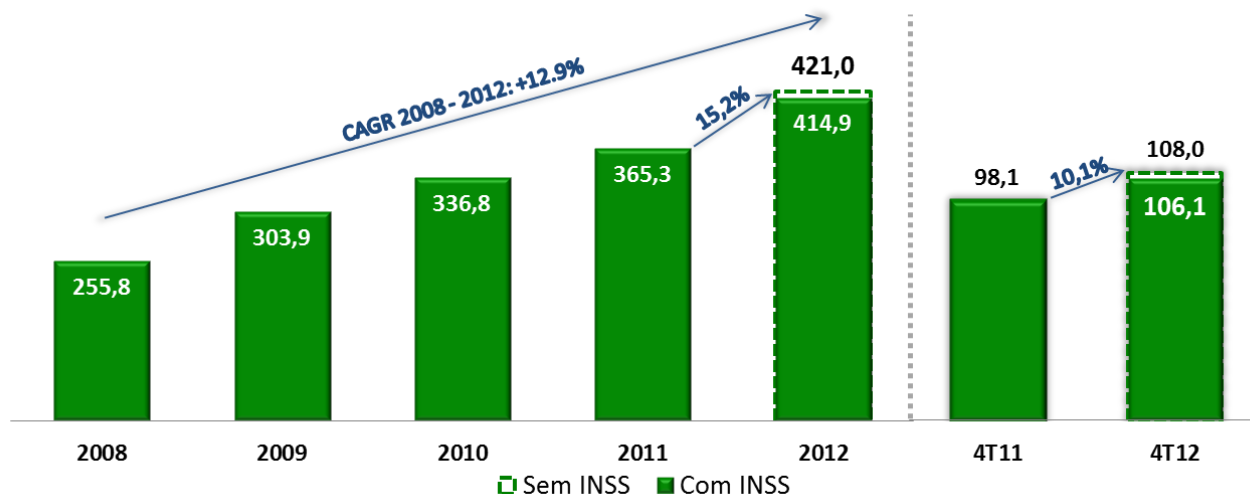
Desempenho Operacional - Licenciamento (em R\$ mil)	4T12	4T11	Variação (4T12/4T11)	3T12	Variação (4T12/3T12)	2012	2011	Variação (2012/2011)
Número total de vendas realizadas	4.968	4.667	6,4%	5.153	-3,6%	20.256	19.392	4,5%
Clientes Novos adicionados	852	965	-11,7%	958	-11,1%	3.654	3.627	0,7%
Número de vendas a Clientes da Base	4.116	3.702	11,2%	4.195	-1,9%	16.602	15.765	5,3%
Valor médio Líquido / Cliente	16,7	16,4	2,0%	15,8	5,8%	16,3	15,8	2,7%
Valor médio Líquido / Clientes Novos	26,0	17,3	50,5%	30,8	-15,4%	23,7	18,2	30,3%
Valor médio Líquido / Clientes da Base	14,8	16,1	-8,4%	12,4	19,6%	14,6	15,3	-4,3%
Total de Taxas de Licenciamento	83.032	76.461	8,6%	81.375	2,0%	329.424	306.965	7,3%
Clientes Novos	22.190	16.701	32,9%	29.509	-24,8%	86.634	65.992	31,3%
Clientes da Base	60.843	59.760	1,8%	51.867	17,3%	242.790	240.973	0,8%

O histórico dos indicadores operacionais e de resultados, com as três linhas de receita líquida, está disponibilizado em forma de tabelas eletrônicas no site de Relações com Investidores da Companhia (www.totvs.com/ri), na seção Serviços aos Investidores, Fundamentos e Planilhas.

Em 2012, o crescimento de taxas de licenciamento se concentrou nas vendas a clientes novos, que apresentaram crescimento de 31,3% sobre 2011. Na comparação 4T12 vs. 4T11, o crescimento foi de 32,9%. Tal crescimento de vendas a clientes novos decorreu principalmente do crescimento de 30,3% do ticket médio em 2012. Esse crescimento de ticket médio em 2012 não representa uma mudança de mercado alvo, pois decorre principalmente da menor frequência vendas de licenças a clientes novos de maior porte em 2011. Quando comparado ao ticket médio de clientes novos de 2010, o crescimento do ticket médio de 2012 foi de 12,8%.

As vendas a clientes da base de 2012 apresentaram crescimento de 0,8% em relação a 2011. Esse crescimento resultou da combinação de 5,3% de aumento no número de vendas a clientes da base e redução de 4,3% no ticket médio das vendas a clientes da base. Quando comparado ao ticket médio de vendas a clientes da base de 2010, o crescimento do ticket médio de 2012 foi de 15,7%.

Receita Líquida de Serviços

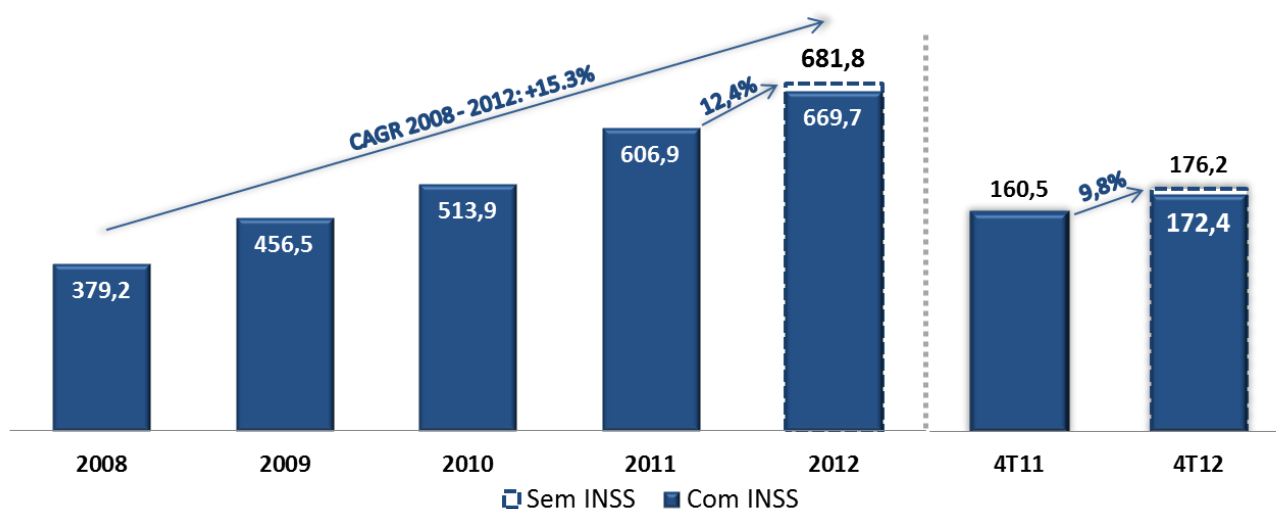


A receita líquida de serviços cresceu 15,2% quando comparada a 2011, totalizando R\$421,012 milhões. No 4T12, essa linha de receita cresceu 10,1%, totalizando R\$107,950 milhões. Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de serviços apresentou crescimento de 13,6% em 2012, totalizando R\$414,871 milhões. No 4T12, o avanço dessa linha foi de 8,2%.

O crescimento de 15,2% em 2012 foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos serviços não relacionados diretamente à implementação de software, que apresentaram crescimento de 18,3% no período, **representando 30,1% da receita total de serviços em 2012**, ante 29,3% de 2011. É importante mencionar que esses serviços agregam maior margem, contribuindo para o ganho de eficiência dessa linha.

O decréscimo de 2,7% da receita líquida de serviços na comparação 4T12 vs. 3T12 está ligado principalmente à menor quantidade de horas entregues de serviços de implementação de software e de consultoria no 4T12, influenciada pelo número inferior de dias úteis no trimestre (62 dias úteis no 4T12, ante 64 dias úteis no 3T12).

Receita Líquida de Manutenção



A receita líquida de manutenção totalizou R\$681,845 milhões em 2012, **crescimento de 12,4%** sobre os R\$606,875 milhões de 2011. Na comparação 4T12 vs. 4T11, a receita de manutenção cresceu 9,8%. Quando considerado o efeito do INSS, a receita líquida de manutenção totalizou R\$669,681 milhões, apresentando crescimento de 10,3% no 2012. Na comparação 4T12 vs. 4T11, o crescimento foi de 7,3%.

O crescimento da receita de manutenção resultou principalmente das vendas de licenças realizadas em trimestres anteriores e pela retenção dos contratos de manutenção, que estão sujeitos ao reajuste anual com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M.

Na comparação 4T12 vs. 3T12, o menor crescimento de receita líquida de manutenção resultou principalmente (i) da combinação da desaceleração do IGP-M no 4T12 e (ii) de clientes que migram de versões antigas de soluções, que não fazem mais parte do portfólio atual da Companhia, para a versão corrente dessas soluções. Com essa migração, esses clientes cancelaram os serviços personalizados de atendimento e suporte das versões antigas (SLA), passando a pagar apenas a manutenção da versão corrente.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação		
	4T12	4T11	(4T12/4T11)	3T12	(4T12/3T12)	2012	2011	(2012/2011)	
Custo das Taxas de Licenciamento	(16.816)	(13.782)	22,0%	(13.019)	29,2%	(55.969)	(45.506)	23,0%	
Custo dos Serviços e Vendas	(103.372)	(96.625)	7,0%	(101.773)	1,6%	(400.851)	(375.600)	6,7%	
Pesquisa e Desenvolvimento	(46.487)	(43.736)	6,3%	(42.414)	9,6%	(174.332)	(175.247)	-0,5%	
Subtotal	(166.675)	(154.143)	8,1%	(157.206)	6,0%	(631.152)	(596.353)	5,8%	
Despesas de Propaganda	(7.828)	(7.388)	6,0%	(10.642)	-26,4%	(33.942)	(28.290)	20,0%	
Despesas de Vendas	(22.535)	(21.321)	5,7%	(24.082)	-6,4%	(88.058)	(86.717)	1,5%	
Despesas com Comissões	(34.387)	(29.844)	15,2%	(36.453)	-5,7%	(141.014)	(127.707)	10,4%	
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(6.607)	(3.143)	110,2%	(5.851)	12,9%	(23.234)	(16.145)	43,9%	
Subtotal	(71.357)	(61.696)	15,7%	(77.028)	-7,4%	(286.248)	(258.859)	10,6%	
Despesas Gerais e Administrativas	(22.496)	(21.168)	6,3%	(18.752)	20,0%	(82.875)	(78.176)	6,0%	
Honorários da Administração	(6.985)	(8.298)	-15,8%	(7.390)	-5,5%	(35.046)	(34.220)	2,4%	
Subtotal	(29.481)	(29.466)	0,1%	(26.142)	12,8%	(117.921)	(112.396)	4,9%	
Outras Receitas (Despesas)	(171)	(2.709)	-93,7%	(22)	677,3%	(607)	(2.869)	-78,8%	
Total de Custos e Despesas Operacionais	(267.684)	(248.014)	7,9%	(260.398)	2,8%	(1.035.928)	(970.477)	6,7%	
Receita Líquida	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%	

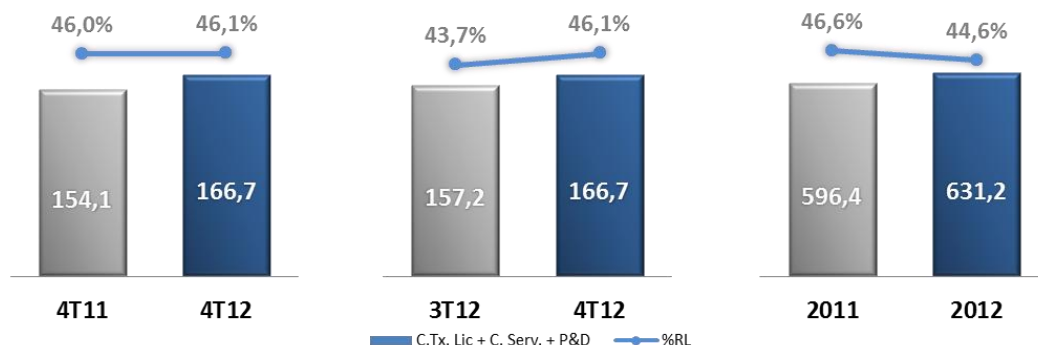
Os custos e despesas operacionais da TOTVS apresentaram crescimento de 6,7% em 2012, na comparação com o ano anterior. **Esse crescimento é 380 pontos-base inferior ao crescimento de receita líquida do mesmo período.** Na comparação 4T12 vs. 4T11, o crescimento foi de 7,9%, acompanhando o crescimento de receita líquida. É importante ressaltar que os gastos com pessoal alocados às linhas de custos e despesas no 4T11 estão impactados pela Contribuição Previdenciária (INSS), correspondente a 20% dos vencimentos nominais da folha de pagamento.

No 4T12, o custo com pessoal está impactado: (i) pelo reajuste salarial em 6,5%, resultante do acordo coletivo firmado entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação de Belo Horizonte, aplicado na data-base de 1º de Setembro (ii) pelo reajuste salarial em 6,7%, resultante do acordo coletivo firmado entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação do Rio de Janeiro, aplicado na data-base de 1º de Setembro, (iii) pelo reajuste salarial em 7,6%, resultante do acordo coletivo firmado entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação de Joinville, aplicado na data-base de 1º de Outubro; e (iv) pela antecipação de reajuste salarial de 6,0% aos participantes de Porto Alegre, aplicada a partir de 1º de Novembro, uma vez que a Convenção Coletiva de Trabalho de 2012 ainda não foi fechada entre os sindicatos dos empregados e das empresas de tecnologia da informação desta praça.

A análise dos custos e despesas operacionais da Companhia está estruturada em três grandes grupos de gastos: (i) custo das taxas de licenciamento e dos serviços e despesas com pesquisa e desenvolvimento; (ii) despesas com propaganda, vendas, comissões e provisão para devedores duvidosos; e (iii) despesas gerais e administrativas e honorários da administração.

1 Custo de Taxas de Licenciamento e dos Serviços e Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

De forma agregada, este grupo de custos e despesas cresceu em ritmo inferior ao da receita líquida do período, **passando de 46,6% da receita líquida total em 2011 para 44,6% em 2012**. O ganho registrado no ano é resultado (i) do aumento da eficiência dos times de implementação de soluções TOTVS; (ii) da maior representatividade dos serviços não relacionados diretamente à implementação de software, com maior margem bruta, como comentado no tópico “Receita Líquida de Serviços”; e (iii) da desoneração da folha de pagamento resultante do Plano Brasil Maior, uma vez que as linhas de **pesquisa e desenvolvimento** e os **custos de serviços** concentram a maior parte dos gastos com pessoal da Companhia.

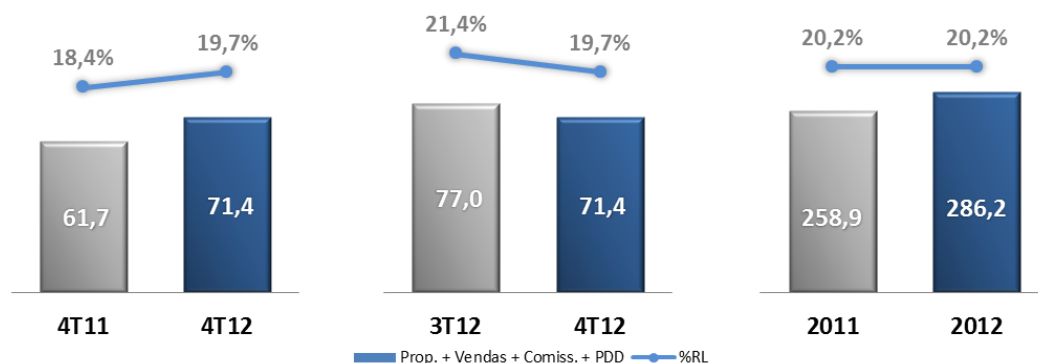


As despesas com **pesquisa e desenvolvimento** encerraram 2012 representando 12,3% da receita líquida total, ante 13,7% em 2011. A TOTVS busca atingir o patamar de 12% da receita líquida na linha de P&D até 2016 de forma gradual, via ganhos de escala, sem colocar em risco os investimentos necessários à execução do roadmap de P&D. Vale ressaltar que **os investimentos com pesquisa e desenvolvimento da Companhia não são capitalizados**, de modo que sua totalidade já está refletida integralmente na linha de despesas com pesquisa e desenvolvimento da demonstração de resultados.

Na comparação 4T12 vs. 3T12, esse grupo de gastos passou de 43,7% para 46,1% da receita líquida no período. O aumento no período está relacionado principalmente ao crescimento de 29,2% de **custos com taxas de licenciamento**, impactado pelo aumento das vendas soluções complementares desenvolvidas por terceiros no período, e ao crescimento **dos custos de serviços e das despesas com pesquisa e desenvolvimento**, refletindo o aumento de quadro de pessoal e os ajustes salariais das praças de Belo Horizonte, Joinville e Porto Alegre.

1 Despesas com Propaganda, Vendas, Comissões e Provisão para Devedores Duvidosos

Assim como em 2011, as despesas deste grupo representaram 20,2% da receita líquida total da Companhia em 2012, totalizando R\$286,248 milhões.



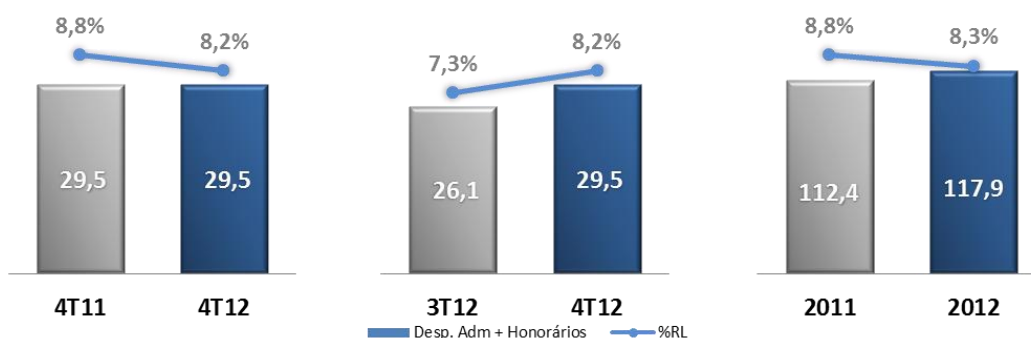
As **despesas com propaganda** cresceram 20,0% de 2011 para o 2012, passando de 2,2% para 2,4% da receita líquida. Este aumento das despesas com propaganda está de acordo com o plano de comunicação da Companhia, revisto no 3T11. No 4T12, as despesas com propaganda registraram queda de 26,4% quando comparadas com o 3T12, alcançando a 2,2% da receita líquida, mesmo percentual registrado no 4T11.

Em 2012, as **despesas com vendas** cresceram 1,5%, passando de 6,8% para 6,2% da receita líquida no período. O crescimento inferior das despesas com vendas em relação ao crescimento de receita líquida é reflexo das iniciativas tomadas pela Companhia, entre elas a segmentação vertical e horizontal das equipes de venda, para o aumento da eficiência dessa linha.

As **provisões para devedores duvidosos** cresceram 43,9% entre 2012 e 2011 e 12,9% entre o 3T12 e o 4T12. Esse crescimento está **principalmente relacionado ao atraso** no pagamento de serviços de implementação e de consultoria prestados a **clientes de maior porte, embora a inadimplência junto a clientes de médio e pequeno porte também tenha aumentado** ao longo do ano. É importante mencionar que o aumento das provisões para devedores duvidosos, diferentemente de anos anteriores, está principalmente relacionado às operações no mercado local.

Despesas Gerais e Administrativas e Honorários da Administração

Na comparação entre 2012 e 2011, esse grupo de despesas apresentou redução de 0,5p.p., passando de 8,8% para 8,3% da receita líquida total. Na comparação 4T12 vs. 4T11, a redução foi de 0,6p.p., passando de 8,8% para 8,2% da receita líquida.



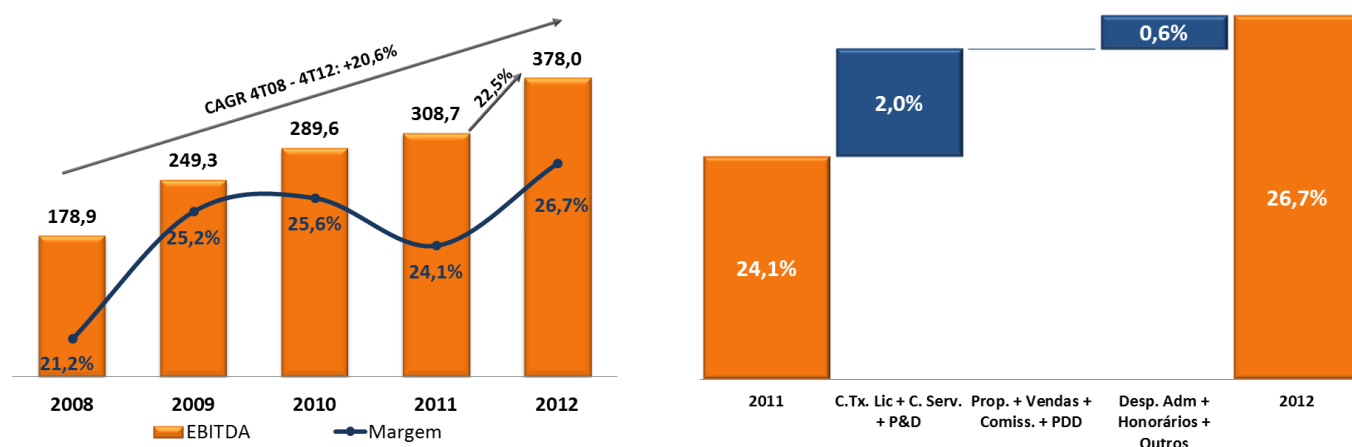
Os **honorários da administração** apresentaram crescimento de 2,4% na comparação 2012 vs. 2011 e uma redução de 15,8% na comparação 4T12 vs. 4T11. O crescimento inferior ao crescimento da receita líquida no ano foi influenciado pela mudança no regime de contratação de alguns diretores, que deixaram de ocupar cargos estatutários, conforme comentado no 2T12.

As **despesas gerais e administrativas** cresceram de 6,0% em 2012, ante um crescimento de 10,5% de receita líquida. Esse crescimento, **4,5p.p. inferior ao crescimento de receita líquida no período**, é resultado dos constantes esforços da Companhia em aumentar a eficiência de suas áreas administrativas. Na comparação 4T12 vs. 3T12, o crescimento foi de 20,0%, impactado principalmente pela reclassificação de provisões para contingências para despesas com vendas no 3T12.

EBITDA

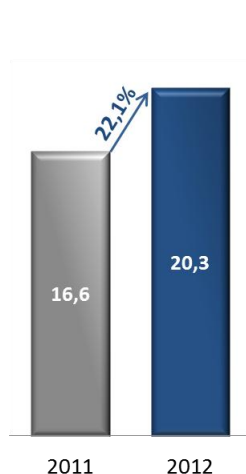
Demonstrativo - EBITDA (Em R\$ mil)	4T12	4T11	Varição (4T12/4T11)	3T12	Varição (4T12/3T12)	2012	2011	Varição (2012/2011)
Receita líquida de serviços e vendas	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%
Custos e Despesas Operacionais	(267.684)	(248.014)	7,9%	(260.398)	2,8%	(1.035.928)	(970.477)	6,7%
EBITDA	93.791	87.052	7,7%	99.416	-5,7%	378.048	308.683	22,5%
Mg. EBITDA - Consolidado	25,9%	26,0%	-10 pb	27,6%	-170 pb	26,7%	24,1%	260 pb

O **EBITDA de 2012 totalizou R\$378,048 milhões**, representando um **crescimento de 22,5%** sobre o mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA do ano cresceu 260p.b.**, resultante principalmente dos 2,0p.p. de ganho de eficiência no bloco de custos de taxas de licenciamento, custos dos serviços e pesquisa e desenvolvimento.

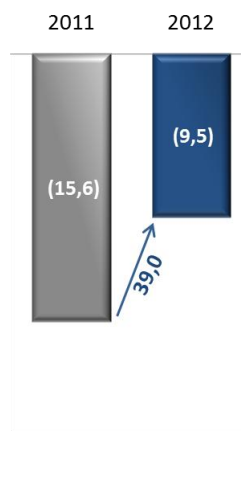


Mercado Internacional

Receita Líquida



EBITDA

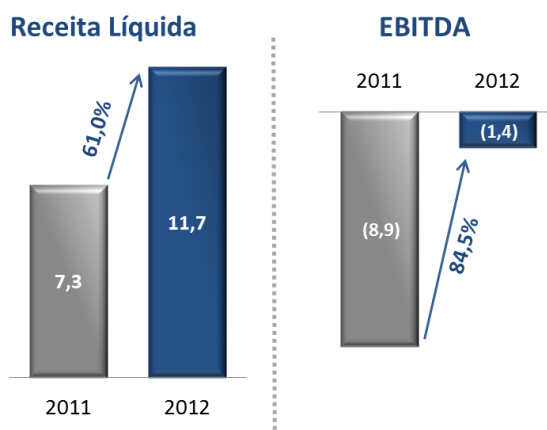


A **receita líquida do mercado internacional cresceu 22,1% em 2012**, passando de R\$16,627 milhões para R\$20,306 milhões. **No mesmo período, o EBITDA apresentou uma melhora de 39,0%, reduzindo as perdas em R\$6,087 milhões.** O ganho de eficiência, apesar da desvalorização do real em 2012, é consequência das iniciativas tomadas durante o ano, com base no novo plano de internacionalização das operações da Companhia, visando o atingimento do ponto de equilíbrio de EBITDA até o final de 2014.

A (i) revisão dos processos e estruturas e alteração das principais lideranças das operações; o (ii) encerramento de algumas unidades próprias e a ampliação do papel dos empreendedores locais como franqueados, com adequada estrutura de

custos; e a (iii) adequação do escopo de geografia e de ofertas, focando em verticais com bom potencial de crescimento e menor esforço de localização das soluções, são algumas dessas iniciativas tomadas durante 2012, baseadas no novo plano estratégico para as operações do mercado internacional.

TV Digital



A receita líquida da TQTV cresceu 61,0% em 2012, atingindo R\$11,682 milhões. No mesmo período, o EBITDA negativo apresentou redução de 84,5%, impactado pela adequação de custos fixos promovida pela Companhia no 2T12. Ademais, é importante mencionar que em 2013 entrará em vigor o percentual mínimo obrigatório para os televisores produzidos na Zona Franca de Manaus contarem com a capacidade de executar aplicações interativas no padrão brasileiro de TV Digital (Ginga). O percentual mínimo para o ano de 2013 é de 75% dos televisores e, a partir de 2014, é de 90%.

A vigência do percentual mínimo, combinada à atual estrutura de custos fixos, cria um cenário mais favorável e previsível para a tomada de decisão sobre o futuro desse negócio, assim como para o atingimento do equilíbrio da operação em 2013.

Lucro Líquido

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$81,228 milhões em 2012, dos quais R\$66,881 milhões referem-se à amortização de intangíveis e R\$14,347 milhões à depreciação do ativo imobilizado. Com isso o lucro operacional somou R\$296,820 milhões no ano, valor 31,2% superior ao mesmo período anterior.

Lucro Líquido (Em R\$ mil)	4T12	4T11	Variação (4T12/4T11)	3T12	Variação (4T12/3T12)	2012	2011	Variação (2012/2011)
EBITDA	93.791	87.052	7,7%	99.416	-5,7%	378.048	308.683	22,5%
Depreciação e Amortização	(19.177)	(20.673)	-7,2%	(19.869)	-3,5%	(81.228)	(82.484)	-1,5%
Lucro operacional (EBIT)	74.614	66.379	12,4%	79.547	-6,2%	296.820	226.199	31,2%
Resultado financeiro	732	(607)	-220,6%	(9.212)	-107,9%	(8.623)	(17.747)	-51,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.478)	(5.742)	47,6%	(27.262)	-68,9%	(81.049)	(39.069)	107,5%
Lucro Líquido	66.868	60.030	11,4%	43.073	55,2%	207.148	169.383	22,3%
Margem Líquida	18,5%	17,9%	60 pb	12,0%	650 pb	14,7%	13,2%	150 pb

A Companhia registrou lucro líquido de R\$207,148 milhões em 2012, crescimento de 22,3% comparado aos R\$169,383 milhões de 2011. A margem líquida da Companhia foi de 14,7% em 2012, 150p.b. superior à margem líquida de 2011. No 4T12, o lucro líquido foi de R\$66,868 milhões, 11,4% superior ao 4T11.

A diferença entre o crescimento de 31,2% do EBIT e 22,3% do lucro líquido em 2012 é explicada pelo: (i) aumento das despesas financeiras decorrentes da marcação a mercado das debêntures conversíveis; e (ii) o aumento da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social.

A elevação da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social foi impactada por: (i) redução do benefício da “Lei do Bem” sobre P&D, por conta da menor relevância das despesas com P&D em relação à receita líquida e EBIT e a redução do universo de gastos com P&D elegíveis ao referido benefício, conforme comentado no 4T11; (ii) impacto de despesas financeiras oriundas da conversão das debêntures, não dedutíveis por não afetarem o caixa da Companhia; e (iii) provisionamento de bônus à Administração, também não dedutíveis.

Remuneração aos Acionistas

Juros sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2012 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2012, no montante total de R\$40,200 milhões, correspondes a R\$0,248716 por ação. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 21 de dezembro de 2012. As negociações de ações da Companhia passaram a ser realizadas na condição “ex-juros sobre capital próprio” a partir do dia 22 de dezembro de 2012 e os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 17 de janeiro de 2013.

Dividendos

Em 24 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação em Assembleia Geral Ordinária. Como em anos anteriores, os dividendos foram calculados com base no lucro líquido do exercício, eliminados os efeitos da amortização dos ativos intangíveis e das despesas financeiras adicionais decorrentes da avaliação das debêntures conversíveis a valor justo, conforme demonstrado a seguir:

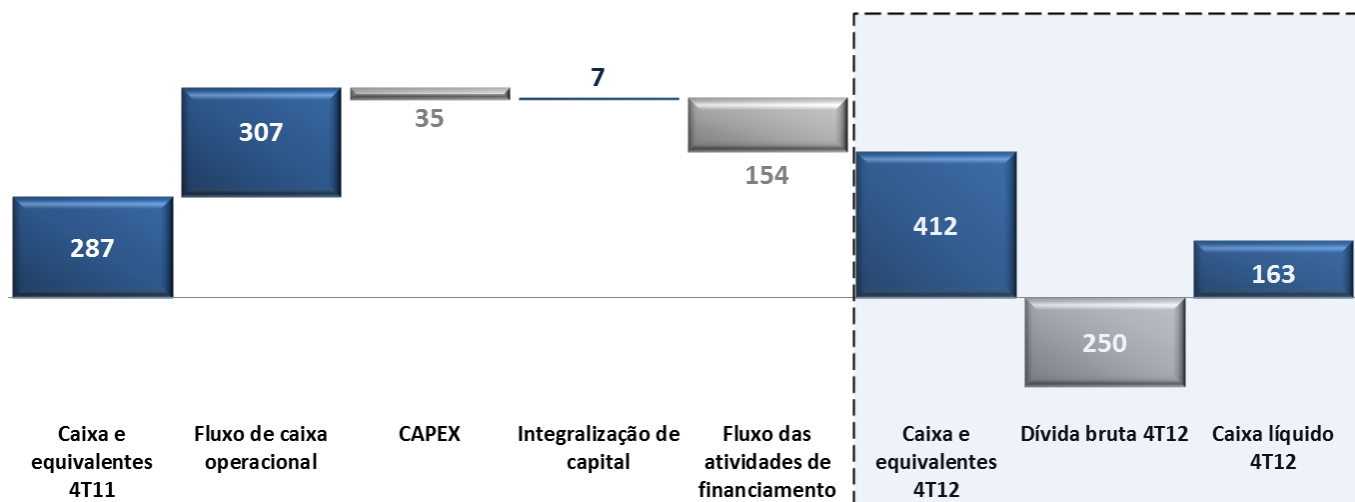
Proposta de Distribuição de Dividendos (Em R\$ mil)	
Lucro líquido do exercício de 2012 (Controladora)	207.144
(-) 5% de reserva legal	(10.357)
(=) Lucro líquido após reserva legal	196.787
(+) Amortização dos ativos intangíveis ⁽¹⁾	44.141
(+) Marcação a mercado das debentures conversíveis	9.471
(=) Base para distribuição de dividendos	250.399
(x) Percentual de distribuição de dividendos	45,0%
	112.680
(+) IR retido no pagamento dos juros sobre capital próprio	5.321
(=) Dividendos propostos pela Administração	118.000
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(40.200)
(=) Dividendos a pagar	77.800
Payout ratio ⁽²⁾	57,0%
Dividendos por ação	R\$ 0,481349
Dividendos + JCP por ação	R\$ 0,730065

(1) Líquido dos efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

(2) Considera também os juros sobre capital próprio.

Considerando a proposta total de dividendos (juros sobre capital próprio pagos e dividendos), a Companhia pagará R\$0,730065 por ação, o que representa um aumento de 17,0% sobre os dividendos por ação referentes ao exercício de 2011.

Geração de Caixa e Dívida Líquida



A TOTVS aumentou suas disponibilidades em R\$125,329 milhões em 2012 (R\$67,283 na comparação 3T12 vs. 4T12), encerrando o período com um saldo de R\$412,408 milhões. **Na comparação 2012 vs. 2011, a geração de caixa da Companhia apresentou crescimento de 129,7%.** Essa variação foi resultante (i) **da geração de caixa operacional de R\$306,796 milhões, representando 81% do EBITDA do período;** (ii) dos investimentos líquidos em ativo imobilizado de R\$24,792 milhões e em ativos intangíveis de R\$9,999 milhões; (iii) da integralização de capital, em virtude do exercício de opção de compra de ações, no montante de R\$6,898 milhões; e (iv) do fluxo das atividades de financiamento de R\$153,574 milhões, impactado principalmente pelo pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos ao ano de 2011 e pela amortização de parte do financiamento contratado junto ao BNDES em 2008 (BNDES Prosoft).

A dívida bruta, composta pelos empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos líquidas totalizou R\$249,717 milhões. A redução de 30% da dívida bruta da Companhia em 2012 é resultante: (i) da amortização semestral do BNDES Prosoft; (ii) do pagamento semestral dos juros das debêntures; (iii) da conversão de 15% das debêntures em ações; e (iv) da redução das obrigações por aquisição de investimentos líquidas, principalmente impactadas pelo pagamento de parte da aquisição da SRC Serviços em Informática Ltda., adquirida pela Companhia no 3T10.

A geração de caixa e a redução da dívida bruta da Companhia resultaram em um **caixa líquido de R\$162,691 milhões no 4T12, equivalente a -0,43x o EBITDA dos últimos 12 meses.** No 4T11, a dívida líquida da Companhia era de R\$52,942 milhões, equivalente a 0,2x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Composição Acionária

Acionista (Em % do Free float)	4T12	4T11	Variação (4T12/4T11)
Administradores, pessoas vinculadas e empresas ligadas	17,8%	17,9%	-10 pb
PETROS	9,9%	9,1%	80 pb
BNDES	3,9%	5,2%	-130 pb
free-float	68,4%	67,7%	70 pb

A Companhia finalizou o 4T12 com capital social de R\$480,598 milhões, composto por 161.629.945 ações ordinárias, tendo 68,4% de seu capital como ações em circulação (*Free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,8%), assim como a participação da BNDES Participações S/A (3,9%) e da Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (9,9%). No 4T12, 94,6% do capital em circulação era composto por investidores institucionais e 87,9% por investidores estrangeiros.

Acionista (Em % do Free float)	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11
Investidor Não-Institucional	5,4%	5,8%	6,2%	7,1%	5,9%
Investidor Institucional	94,6%	94,2%	93,8%	92,9%	94,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	12,1%	11,7%	12,2%	13,6%	12,4%
Investidor Estrangeiro	87,9%	88,3%	87,8%	86,4%	87,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Taxas de Licenciamento

As taxas de licenciamento incluem a licença dos direitos de usos do software da Companhia, venda de software de terceiros e royalties.

Manutenção

A manutenção é relativa ao fornecimento das novas versões, atualização dos softwares lançados pela Companhia, contendo ajustes referentes a toda evolução tecnológica, funcional ou legal, bem como a disponibilização do atendimento telefônico (help-desk).

BPO

Business Process Outsourcing (BPO) é a terceirização de processos de negócios que usam intensamente a tecnologia da informação.

Cloud Computing (Computação em Nuvem)

O conceito de computação em nuvem refere-se à utilização da memória e da capacidade de armazenamento de computadores e servidores compartilhados por meio da Internet.

Sobre a TOTVS

A TOTVS é a maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos, a 6ª maior desenvolvedora de sistemas de gestão integrada (ERP) do mundo e a 1ª de países emergentes. A Companhia é líder absoluta no Brasil e na América Latina. A TOTVS foi a primeira empresa do setor de TI da América Latina a abrir capital, e está listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços de valor agregado como Consultoria, Infraestrutura e BPO. Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações pro forma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)		Variação (2012/2011)		Variação (4T12/3T12)	
	dez-12	dez-11		set-12	
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades e valores equivalentes	412.408	287.079	43,7%	345.125	19,5%
Títulos e valores mobiliários	10.168	28.502	-64,3%	10.706	-5,0%
Contas a receber de clientes	333.609	295.094	13,1%	329.018	1,4%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(44.014)	(31.812)	38,4%	(39.370)	11,8%
Impostos a recuperar	19.506	30.267	-35,6%	14.445	35,0%
Outros ativos	13.303	12.210	9,0%	18.312	-27,4%
	744.980	621.340	19,9%	678.236	9,8%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	39.583	23.361	69,4%	36.073	9,7%
Títulos e valores mobiliários	13.123	29.148	-55,0%	14.583	-10,0%
Imposto de renda e contr. social diferidos	58.001	49.368	17,5%	55.092	5,3%
Depósitos judiciais	7.831	4.459	75,6%	6.504	20,4%
Outras contas a receber	11.458	10.620	7,9%	7.178	59,6%
Permanente					
Imobilizado	58.089	53.793	8,0%	57.387	1,2%
Intangível	487.556	545.759	-10,7%	502.250	-2,9%
	675.641	716.508	-5,7%	679.067	-0,5%
TOTAL DO ATIVO	1.420.621	1.337.848	6,2%	1.357.303	4,7%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	30.281	19.535	55,0%	22.442	34,9%
Empréstimos e financiamentos	54.399	58.999	-7,8%	54.330	0,1%
Debêntures	42.930	39.385	9,0%	35.362	21,4%
Arrendamento mercantil a pagar	-	181	-100,0%	-	-
Impostos a pagar	3.518	6.544	-46,2%	9.369	-62,5%
Salários e encargos a pagar	95.072	72.985	30,3%	104.816	-9,3%
Comissões a pagar	45.382	43.197	5,1%	45.370	0,0%
Dividendos a pagar	49.681	40.470	22,8%	485	10143,5%
Obrigações decorrentes de aquisições	11.399	31.625	-64,0%	14.533	-21,6%
Outros passivos	1.354	2.610	-48,1%	1.407	-3,8%
	334.016	315.531	5,9%	288.114	15,9%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	51.068	103.969	-50,9%	51.528	-0,9%
Debêntures	99.747	131.203	-24,0%	98.520	1,2%
Provisão para contingências	6.370	2.588	146,1%	6.424	-0,8%
Obrigações decorrentes de aquisições	13.465	32.309	-58,3%	16.956	-20,6%
Outros passivos	2.809	2.381	18,0%	2.887	-2,7%
	173.459	272.450	-36,3%	176.315	-1,6%
Patrimônio líquido					
Capital social	480.598	443.702	8,3%	480.536	0,0%
Reserva de capital	103.759	76.275	36,0%	101.277	2,5%
Reservas de lucros	331.002	232.448	42,4%	313.332	5,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.213)	(2.558)	-13,5%	(2.271)	-2,6%
	913.146	749.867	21,8%	892.874	2,3%
TOTAL DO PASSIVO	1.420.621	1.337.848	6,2%	1.357.303	4,7%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	4T12	4T11	Variação (4T12/4T11)	3T12	Variação (4T12/3T12)	2012	2011	Variação (2012/2011)
Receita líquida de serviços e vendas								
Taxas de licenciamento	83.032	76.461	8,6%	81.375	2,0%	329.424	306.965	7,3%
Serviços	106.073	98.073	8,2%	108.838	-2,5%	414.871	365.320	13,6%
Manutenção	172.370	160.532	7,4%	169.601	1,6%	669.681	606.875	10,3%
	361.475	335.066	7,9%	359.814	0,5%	1.413.976	1.279.160	10,5%
Custos Operacionais								
Custo das taxas de licenciamento	(16.816)	(13.782)	22,0%	(13.019)	29,2%	(55.969)	(45.506)	23,0%
Custo dos serviços e vendas	(103.372)	(96.625)	7,0%	(101.773)	1,6%	(400.851)	(375.600)	6,7%
Lucro bruto	241.287	224.659	7,4%	245.022	-1,5%	957.156	858.054	11,5%
Despesas operacionais								
Pesquisa e desenvolvimento	(46.487)	(43.736)	6,3%	(42.414)	9,6%	(174.332)	(175.247)	-0,5%
Despesas de propaganda	(7.828)	(7.388)	6,0%	(10.642)	-26,4%	(33.942)	(28.290)	20,0%
Despesas de vendas	(22.535)	(21.321)	5,7%	(24.082)	-6,4%	(88.058)	(86.717)	1,5%
Despesas com comissões	(34.387)	(29.844)	15,2%	(36.453)	-5,7%	(141.014)	(127.707)	10,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.496)	(21.168)	6,3%	(18.752)	20,0%	(82.875)	(78.176)	6,0%
Honorários da Administração	(6.985)	(8.298)	-15,8%	(7.390)	-5,5%	(35.046)	(34.220)	2,4%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(6.607)	(3.143)	110,2%	(5.851)	12,9%	(23.234)	(16.145)	43,9%
Outras receitas (despesas)	(171)	(2.709)	-93,7%	(22)	677,3%	(607)	(2.869)	-78,8%
	(147.496)	(137.607)	7,2%	(145.606)	1,3%	(579.108)	(549.371)	5,4%
EBITDA	93.791	87.052	7,7%	99.416	-5,7%	378.048	308.683	22,5%
Depreciação e amortização	(19.177)	(20.673)	-7,2%	(19.869)	-3,5%	(81.228)	(82.484)	-1,5%
Lucro operacional (EBIT)	74.614	66.379	12,4%	79.547	-6,2%	296.820	226.199	31,2%
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	14.959	11.934	25,3%	10.028	49,2%	45.415	40.527	12,1%
Despesas financeiras	(14.227)	(12.541)	13,4%	(19.240)	-26,1%	(54.038)	(58.274)	-7,3%
	732	(607)	-220,6%	(9.212)	-107,9%	(8.623)	(17.747)	-51,4%
Lucro antes da tributação	75.346	65.772	14,6%	70.335	7,1%	288.197	208.452	38,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social								
Corrente	(11.444)	(5.691)	101,1%	(31.786)	-64,0%	(89.958)	(41.179)	118,5%
Diferido	2.966	(51)	-5915,7%	4.524	-34,4%	8.909	2.110	322,2%
	(8.478)	(5.742)	47,6%	(27.262)	-68,9%	(81.049)	(39.069)	107,5%
Lucro líquido do período	66.868	60.030	11,4%	43.073	55,2%	207.148	169.383	22,3%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	2012	2011	Varição (2012/2011)
Lucro antes do Imp de Renda e Contribuição Social	288.197	208.452	38,3%
<u>Ajustes por:</u>			
Depreciação e amortização	81.228	82.484	-1,5%
Pagamento baseado em ações	9.004	9.599	-6,2%
Baixa de ativo permanente	7.259	2.680	170,9%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.234	16.145	43,9%
Provisão (Reversão) para contingências	3.782	(3.288)	-215,0%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	33.680	41.603	-19,0%
<u>Varição em ativos e passivos operacionais:</u>			
Contas a receber de clientes	(65.769)	(44.852)	46,6%
Outros ativos	(1.310)	8.267	-115,8%
Depósitos judiciais	(3.372)	1.457	-331,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	22.087	3.913	464,5%
Impostos a Recuperar	10.761	(373)	-2985,0%
Fornecedores	10.746	2.172	394,8%
Comissões a pagar	2.185	4.616	-52,7%
Impostos a pagar	(43.033)	(33.730)	27,6%
Outras Contas a Pagar	(828)	(883)	-6,2%
Caixa gerado nas operações	377.851	298.262	26,7%
Juros pagos	(21.104)	(27.307)	-22,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49.951)	(6.808)	633,7%
Caixa líquido proveniente as atividades operacionais	306.796	264.147	16,1%
Aumento de intangível	(9.999)	(35.436)	-71,8%
Valor recebido na venda de ativo imobilizado	1.042	-	-
Aumento de ativo imobilizado	(25.834)	(33.569)	-23,0%
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimento	(34.791)	(69.005)	-49,6%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(54.010)	(60.677)	-11,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(99.383)	(85.249)	16,6%
Obrigações de arrendamento mercantil	(181)	(1.856)	-90,2%
Aumento de capital	6.898	7.211	-4,3%
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(146.676)	(140.571)	4,3%
Aumento (diminuição) das disponibilidades	125.329	54.571	129,7%
Disponibilidades no início do período	287.079	232.508	23,5%
Disponibilidades no fim do período	412.408	287.079	43,7%